

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata da revolução de 07 de abril e da passagem do governo de Dom Pedro I para Dom Pedro II.
104. Data do documento: 07 de abril de 1840.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
 6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 701
9. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 79, p. 2, 1ª e 2ª colunas.
 10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século 20XIX - Editorial 17.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

25

Sempre q'lançamos mão da pena para re-nu-merar os acontecimentos do dia 7 de abril, ficamos perplexos sem saber, se falamos desta memorável época com dor, ou com alegria: se ella é digna de odes, ou de elogios: se as lagrimas, que devem correr pelas faces dos Brasileiros, devem ser pranto de dor, ou lagrimas de contentamento. || Pedro Iº o anel da nossa independência, que com a sua influencia, e seus prestigios poupou tanto sangue aos Brasileiros | que tinha feito guerra a sua patria natural | por amor da pátria adoptiva, vê-se obrigado a deixal-a para sempre, e ir lançar-se, | qual o filho pródigo, nos braços de sua querida mãe. Que exemplo para seu filho, que | lição para todos os soberanos! Levado pelos | nocivos conselhos de alguns aulixos immoraes, | elle cahio de erro até que, não podendo | mais com suas mãos vacilantes sustentar as redeas de hum governo, ainda novo, e es-pantadiço, foi necessario curvar-se as impenhoradas circunstancias, e depositar o governo | nas tenras e innocentes mãos do *Senhor Dom Pedro* | II. || Como se mudarão as cousas! Como se indendeo o art. 9º da Constituição! O Imperador | responsabilisou-se pelas faltas, commetidas | na guarda e conservação da Constituição, e os | culpados pela mesma Constituição ficarão triumphantes, e poderosos; a pessoa do Imperador deixou de ser sagrada, e irresponsavel | as pessoas de alguns de seus aulicos forão irresponsaveis, e sagradas. Este novo Codgo | para Salvar a liberdade entregou a sua vida | politica nas mãos... Nós hem sabemos de | quem! E ganharia o Brasil com a retirada do | seu primeiro Imperador! Que herdarão os | Brasileiros com sua morte [ilegível]? A guerra | civil em muitas de suas Provincias, e por | consequencia atraso em seus interesses, perdas

em suas horas, aniquilações em suas | grandesas, mortes, roubos, em fim tudo (quanto
pode fazer infelicidade de um povo. | Não tememos faltar mais [ilegível] por-|que não
podendo a nossa voz atravessar o im-|menso espaço, que nos separa da habitação | dos
50mortos, não pode chegar aos ouvidos de | Pedro Iº e poristo não podemos ser taxados | de
aduladores viz, baixos, e abjectos esca-|vos. É sempre depois da morte dos Sobera-|nos,
que a verdade assoma despida dos ata-|vios da adulação, ou do ódio. Quantos Bra-|zileiros
temos visto, que outr'ora pulavão | de contentes, com a retirada de Pedro Iº, que montados
sobre a revolução de 7 de A-|bril, vião ao longe a terra da promessa, | mas como
55semelhantes ao legislador dos isra-|elitas sobre o monte Neho, não tem podido | gosar da
terra prometida, lasem hoje a apo-|logia de Pedro Iº maldisendo dos aulicos, | que os
desviarão da estada da sua [ilegível] na nossa felicidade! Prova exuberante de que | essa
alegria de momento foi a pregoeira de nossos males presentes. || Mas serão estes males
irremediáveis? Te-|rá o Brasil de viver sempre, como Tantalo, | sequioso pela liberdade legal?
60De certo que | não, pois o *Senhor Dom* Pedro II é o garante des-|ta Liberdade. Brasileiro-
nato creado no leito | da experiencia educados por mestres sabios | e virtuosos, vendo em
cada canto do seu pa-|lacio pintada a historia de seu pae, e de seu | Avô, como o chefe dos
Troianos via pinta-|da sobre o palacio de Dido as desgraças de \ sua patria, e a ruina de seus
assedentes, dirá com sigo mesmo "Os aulicos fizeram a-|bominavel o rosto de meu Avô, os
65auli-|cos expelirão meu pae do paiz, que elle havia | salvado, os aulicos o enganarão, os
aulicos | o perderão emfim: é necessario para sal-|var a mim e ao Brasil, tapar os ouvidos |
a voz encantadora dessas politicas. Eu | deixarei as salas do meu paco, onde o bafo | da
lisonja nos faz muitas veses perder os sentidos e irei ouvir pessoalmente as a-|margas
queixas do meu povo, ver com os | meus olhos o retracto da miseria, irritar-|me com a
70injustica que lhe cauzarem os | magnatas, auxiliar os pobres, os pequenos, conversar com
elles, sentir com elles, cho-|rar com elles. Só assim serei Imperador; so assim o Brasil será
Imperio.

